

MATADOURO HUMANO

NOVO DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL — UM MORTO E DEZESSEIS FERIDOS — QUANDO ACABARÁ O MASSACRE PERIÓDICO NOS TRENS DA EFCB? — EXISTEM MENOS TRENS FAZENDO O TRÁFEGO ENTRE D. PEDRO E O MUNICÍPIO DO QUE HÁ ANOS ATRÁS

Quarta-feira passada, mais um desastre ocorreu na Central do Brasil.

Ainda desta vez, o acidente foi com um trem de Nova Iguaçu, o de prefixo UN-65, que vinha de Pe-

dro II para cá e que na altura da estação de São Diogo chocou-se com outra composição, a de prefixo USM-6, que procedia da Base de Santa Cruz.

UM MORTO E DEZESSEIS FERIDOS

Como o trem vinha superlotado, os resultados do desastre foram vultuosos. Dezesseis passageiros ficaram feridos e um morto. Este é um operário de 36 anos de idade, de cor parda, ainda não identificado, que faleceu no local. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de aguardar identificação.

MAIS ORFÃOS

Em algum lugar de Nova Iguaçu ou Nilópolis,

quem sabe, deve existir uma mulher, esposa ou mãe, com os filhos pequenos, que esperam ainda a volta do marido ou filho, que foi ganhar o pão de cada dia, numa fábrica distante ou numa construção do Leblon. E que nunca mais voltará. A Central roubou-lhe a vida que Deus lhe deu e que só ele e os seus pais é que sabem como custou, em sangue, suor e lágrimas, para manter até o dia fatídico em que a Central do Brasil fez mais uma de suas colheitas malditas.

QUANDO ACABARÁ O MASSACRE?

No princípio do ano passado, a direção da Estrada anunciou que ia colocar em circulação cerca de 1.200 vagões, encomendados à Inglaterra ou

(Conclui na 4ª página)



Viajantes com o tripio de sua lotação normal os trens na Central do Brasil, como esse que vemos no clichê, só podem ser realmente um matadouro de trabalhadores

Doação de
Raul Azevedo
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguaçu

O DEBATE

NOVA IGUAÇU, 15 DE JANEIRO DE 1956

Nº 3



GELADEIRAS E TELEVISÕES REVENDEDORES AUTORIZADOS GENERAL ELETRIC VENDAS A PRAZO VIBRAN

— PRAÇA DA LIBERDADE, 52 — NOVA IGUAÇU —
N.B. Qualquer que seja a marca ou modelo de sua geladeira, aceitamos como parte de pagamento de uma GE, último tipo.

PREÇO DO
EXEMPLAR
CR\$ 1,00

O DEBATE

Levantamento efetuado pela nossa gerência junto às bancas de jornais e os resultados da venda que fizemos através de jornaleiros avulsos, revelam que O DEBATE já é o semanário de maior venda do Município!



Gov. Miguel Couto Filho

TUDO AZUL

Entre o Cel. Barcelos Feio e o Governador Miguel Couto

Em entrevista que concedeu à imprensa de Niterói, o coronel Barcelos Feio afirmou que não existe fundamento nas notícias de que ele e o

Partido Social Democrático estavam na iminência de romper com o governador Miguel Couto Filho, que continua contando com o integral apoio do PSD.

QUEM MATAR O DUNO DA "NOVA CIVILIZAÇÃO!"

QUEIXA-CRIME APRESENTADA NA DELEGACIA DE POLICIA CONTRA OS CONCESSIONARIOS DA GALERIA IGUAÇU — OU PAGA AS "LUVAS" ILEGAIS E FICA QUIETO, OU SERÁ "QUEBRADO DA CABEÇA AOS PÉS", FOI A AMEAÇA FEITA AO LIVREIRO (Leia na 4ª Pág.)

A presente ilustração foi por nós encomendada ao conhecido artista Gil Ribeiro, há muitos anos aqui radicado e bastante conhecido na cidade. Nele, Gil sintetizou o que tem sido a vida do Município, nos seus 123 anos de existência. Tem sido a luta do homem para dominar a natureza e colocá-la a seu serviço. Aí vemos o ciclo da cana de açúcar, a era das laranjas, a vinda das chaminés, a industrialização, chegando aos dias atuais em que a cultura está conquistando o seu lugar, com a presença atuante de escritores, médicos, engenheiros, jornalistas. Salve, pois, o homem, do Brasil e de outras terras, que estão transformando esta terra pioneira numa forja de progresso material e espiritual.

COMERCIAL IGUAÇU S/A C.I.S.A.

FERRAGENS - LOUÇAS - ALUMINIOS
TINTAS - ARTIGOS PARA PRESENTES
• MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
ELETRICIDADE EM GERAL

Rua Ministro Mendonça Lima, 350 - Tel. 178
Nova Iguaçu — Estado do Rio

56/3
O DEBATE - Janeiro, 1956

EXPEDIENTE
Redação, Gerência e Publicidade: Rua Mar. Floriano, 2248 — 2º andar — sala 10

Diretor:
ANTÔNIO MACHADO

Redator-chefe:
PAUL DE ALMEIDA
A. NETTO

Gerente:
ROBERTO LLMA

INCIDENTE ENCERRADO

O sr. Ernesto Ladeira, gerente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, a propósito das matérias que publicamos em nossos números anteriores, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

1º — A carta em que prestará mais detalhados esclarecimentos sobre os fatos divulgados pelo O DEBATE já está pronta, dependendo a sua publicação apenas de autorização da Matriz, que a está examinando.

2º — O terreno que adquiriu ao sr. Carlos Chamarelli está mutilado, pois a medida do recibo de venda passado pelo referido senhor tem dez metros a mais do que a área em cuja posse entrou efetivamente.

3º — O pagamento dos restantes 150 mil cruzeiros, a ser efetuado através da letra a que se referiu a nossa edição anterior, está condicionado, no contrato de promessa de compra e venda, à lavratura da escritura definitiva, o que ainda não foi feito exatamente porque as medidas do terreno vendido não conferem.

4º — Em nenhum instante, acrescentou, formulou ameaças ou encomendou violências contra O DEBATE, as quais, se praticadas, o foram à sua revelia e sem o seu conhecimento, pois embarcara para Belo Horizonte, a serviço do Banco. Além do mais, tais atitudes não condizem com a sua formação liberal e o seu temperamento, avesso a brigas e desforços físicos.

Cada Distrito Dará Um Candidato a Deputado

E' o plano já traçado pela direção local do Partido Social Democrático para o próximo pleito — Objetivos: fortalecer a candidatura Getúlio Moura ao Ingá e a legenda do PSD

Vários vereadores do Partido Social Democrático já se acham em plena campanha para deputado estadual. E' que é orientação do sr. Getúlio Moura apresentar um candidato à Assembleia Legislativa por cada distrito do Município, como cobertura à sua campanha pela conquista do Palácio do Ingá.

ALGUNS CANDIDATOS

Os principais candidatos do P.S.D. à deputação são os srs. vereadores: Dionísio Bassi, Prefeito Ary Schiavo e Carlos Marques Rôlo.

O sr. Dionísio Bassi, como segundo vereador mais votado, é o que reúne mais possibilidades, e a deputação é escala natural na sua carreira política. Além disso, depois que passou a editar o «Correio de Maxambomba», suas possibilidades cresceram muito, pois dispõe de uma máquina de publicidade montada e que lhe dará independência perante qualquer outra força que tente barrar sua escalada.

LUTA PELOS REDUTOS

Quanto ao Prefeito Ary Schiavo, sua campanha eleitoral dependerá, conforme o candidato. Quanto ao sr. ele próprio diz, da administração municipal que conseguir realizar daqui até o próximo outubro eleitoral. Se fizer boa administração, suas perspectivas de se eleger deputado estadual são maiores do que as de qualquer outro, embora não confesse e continue afirmando que é refratário a cargos eletivos. A verdade é que ele está procurando arranjar zonas de influência. Nesse sentido segundo soubemos, pretende o diretor da Evanil dedicar-se aos bairros de Ponto Chic, Juriti, Cobrex e vizinhanças, não estando fora de suas cogitações a sua entrada como concessionário nas linhas que servem aqueles bairros. Sim, pois se conseguir melhorar o transporte coletivo para aqueles populosos pontos da cidade, obterá a simpatia e o agradecimento de elevado número de moradores.

O que atrapalha um pouco

é o fato de que essa zona é tradicional reduto do vereador peessedista José Fares — também cobigado pelo sr. Dionísio Bassi.

FORTELECIMENTO DA LEGENDA

Não é preciso dizer que o plano do deputado Getúlio Moura não poderá produzir resultados de 100 por cento, porque o contingente eleitoral do Município não comporta a eleição de seis deputados.

tados, muito menos por um único Partido. Entretanto, tal diretriz vai estimular a dedicação individual dos chefes peessedistas dos distritos, no trabalho pela candidatura Getúlio Moura ao Governo Estadual. Ao mesmo tempo, vai contribuir para fortalecer a legenda partidária, abrindo caminho para uma hipótese nada inviável de que os deputados e os respectivos suplentes a ser dados por Nova Iguaçu saiam todos das fileiras do PSD.

QUINTA-FEIRA, À NOITE

Chegará a Belfort Rôxo O Novo Bispo da Diocese

Vem presidir aos festejos de S. Sebastião, marcados para os dias 19 e 20 — O insigne prelado será saudado pelo deputado Getúlio Moura

PROGRAMA DO DIA 20

O programa do dia 20, dia de São Sebastião, é o seguinte:

As 5 horas, alvorada; às 6.30 horas, Santa Missa em louvor ao glorioso padroeiro São Sebastião, com a 1ª comunhão das crianças e comunhão geral de adultos; às 8.30 horas, Santa Missa celebrada em intenção de todos os benfeitores da construção da Capela; às 10 horas, início do sacramento da Crisma, cujos talões deverão ser adquiridos antecipadamente na Capela de São Sebastião, na Matriz de Belfort Rôxo e na Capela de Helópolis; às 17 horas, grande procissão, com destino à Areia Branca. O Vigário Padre José Beste batizará durante todo o dia.

DUAS BANDAS

A festa será abrilhantada por duas bandas de música: «Lira Fluminense» e «Santa Cecília».

Haverá condução até uma hora da madrugada para São João de Meriti, Nova Iguaçu e seus bairros.

Roberto da Silveira na Lista Para o Ministério do Trabalho

O vice-governador e líder trabalhista é um candidato sério ao MTIC

O Partido Trabalhista Brasileiro, do Estado do Rio, está reivindicando o Ministério do Trabalho para o sr. Roberto da Silveira, vice-governador fluminense.

Outras seções estaduais do PTB pleiteiam a pasta do Trabalho, entre as quais a do Ceará, que tem um firme candidato no senador Parafal Barroso, e a de São Paulo, que tem no sr. Nelson Omega, atual titular, um dos mais cotados aspirantes àquele importante Ministério.

**ROBERTO SILVEIRA
AINDA TEM
POSSIBILIDADES**

Há quem diga que a can-



didatura Roberto Silveira ao MTIC teria encontrado a oposição do sr. Amaral Peixoto, líder peessedista do Estado e presidente nacional do Partido, que não veria com bons olhos a ascensão do jovem dirigente petebista.

Pode ser que sim, mas pode ser que não. O sr. Roberto Silveira além de ser afilhado de casamento do casal Amaral Peixoto, é também homem de confiança do sr. João Goulart, que nele vê um dos mais promissores líderes trabalhistas do país, pois alia à capacidade de ação a indispensável cultura doutrinária — conjugação de fatores de que raros chefes trabalhistas dispõem.

O P.T.B. CRESCER
Por outro lado, é evidente que o P.T.B. do Estado do Rio está se movimentando, para ver se consegue colocar no Ministério o sr. Roberto Silveira. De qualquer forma, está evidente, é que não será mais possível, no Estado do Rio, fazer política sem levar em conta as forças do P.T.B. e o prestígio do líder Roberto da Silveira.

SEGUEM PARA SÃO PAULO OS «ARTISTAS ALIADOS»

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Segue amanhã para São Paulo uma caravana de «Os Artistas Aliados», a fim de atuar em alguns teatros e emissoras daquela capital.

Na caravana, que estará comandada pelo já conhecido animador Saragó, seguem também o cantor José Maciel, a cantora Zuleika Barbosa e Waceli Peixoto. Toninho, filho de Saragó, será a mascote da caravana.

BARRACA POPULAR

Uma organização particular de generos alimentícios que concorre com o S.A.P.S., S.E.S.I., COFAP e Cooperativas e para imposts

POSTO N.º 1 — AV. NILO PECANHA, 185 — N. IGUAÇU
2 — AV. MIRANDELA, 93 — NILOPOLIS
3 — PÇA GETULIO VARGAS, 77 — B. ROXO

IRMÃOS MATOS DESEJAM AOS SEUS FREGUESES UM FELIZ 1956

DEPARTAMENTO N. 1 BAZAR AMERICANO

Rua Marechal Floriano, 2029
TEL. 28 - J 11

Artigos para Presentes
Louça e Ferragens

DEPARTAMENTO N. 2 BAZAR AMERICANO FILIAL

Mendonça Lima, 149
TEL. 286 - J 20

Louças, Alumínios, Ferragens,
Presentes

DEPARTAMENTO N. 3 LATICÍNIOS IVAN MATOS

Trav. Rosinda Martins, 96
TEL. 286 - J 20

Queijos, Mortadela, Doces,
Manteiga, Biscoitos, Balas

DEPARTAMENTO N. 4 IVANÓPOLIS

Corretagem

Trav. Rosinda Martins, 96
Compra e Venda de Terrenos
Casas Comerciais, etc.

A Decadência da Antiga Iguaçu

RAUL DE ALMEIDA

Como se sabe, o berço do Município foi a povoação de Iguaçu, hoje transformada em ruínas e conhecida do povo apenas como «Iguaçu Velha».

Em seu livro «Memória da Fundação de Iguaçu», em 1904, patrocinado pelo ex-prefeito sr. Sebastião de Arruda Negreiro, o escritor José Mattoso Maia Forte, aponta «as causas» da decadência da velha Iguaçu, as quais valem a pena ser discutidas, nesse ensejo que oferece o transcurso do 123º aniversário da cidade.

Para o historiador do Município, que realizou obra de paciência e amor a Nova Iguaçu e que é indispensável a quem quer que queira mergulhar no passado da terra, os motivos que determinaram o abandono da antiga vila, podem ser sintetizados nos seguintes fatos:

- 1) a obstrução dos rios e seu conseqüente extravasamento, que dizimaram as lavouras (pag. 33); aliás, o paciente historiador iguaçuano, chega a afirmar que o rio Pilar... foi causa da prosperidade como da decadência do povoado e da freguesia;
- 2) a epidemia de cólera-morbus irrompida na capital do país em 1855, e que, atingindo o Município, ceifou 121 pessoas, entre 338 casos verificados;
- 3) a construção da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, parando na antiga Maxambomba e em Queimados, deslocou da velha Iguaçu o centro do Município;
- 4) a concorrência das vias férreas, juntara-se anteriormente outra causa de decadência da vila. O porto da Estrada, a margem do Inhomirim ou Estreia, competia com o de Iguaçu, dirigindo-se para ali as tropas da lavoura vassourense, poupando aos animais e aos tropeiros um percurso mais longo (pag. 63).

Vemos, assim, que o historiador da cidade procura causas materiais para a transformação de Iguaçu numa «cidade morta». Nem podia procurar causas espirituais, divinas — porque somente na Bíblia é que existem cidades e civilizações destruídas por castigo do céu... Na realidade, quem quiser compreender as coisas, tem que procurar ver as coisas como elas são, perceber o seu funcionamento externo e interno, enfim, procurar conhecer a realidade tal como é, e não como nós pensamos que é ou como queremos que seja.

Nesse método sociológico, o sr. Mattoso Maia rondou à verdade, a partir da decadência da velha Iguaçu, mas, ao mesmo tempo, contribuiu para ocultá-la. Isto porque não levou em conta que o decisivo na vida social é o modo de produção, as relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e as coisas.

A origem, pois, da decadência da cidade reside na própria origem de sua colonização.

Acontece que o território que hoje constitui o Município de Iguaçu fez parte da capitania de Martim Afonso de Souza, ou seja, fez parte de uma imensa sesmaria que se estendia da baía de Guanabara até São Vicente, no litoral paulista!

As pesquisas feitas pelo autor de «Memória da Fundação de Iguaçu» revelam que o «povoamento da planície que se estende do Meriti ao Estreia ou Inhomirim e da baía a orla das serras foi contemporâneo da época em que se principiou a povoar a cidade que Estácio fundara ao pé do morro Cara de Cão, em 1567!

Entretanto, mais de 20 anos depois, nas «Memórias Públicas e Econômicas da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro para uso do vice-rei Luiz de Vasconcelos» (tomo 47, da «Revista do Instituto Histórico», citada pelo sr. Mattoso Maia), vê-se que entre os anos de 1779 e 1789 a população do Município, que abrangia as freguesias de Marapicú, Santo Antônio de Jacutinga, São João de Mirim, N. S. da Piedade de Iguaçu e N. S. do Pilar, atingia apenas a 5.932 habitantes livres e 7.122 escravos. Em 1821, outra estatística assinalava a seguinte população: 7.550 habitantes livres e 11.155 escravos, num total de 18.705 pessoas.

A maioria dos homens livres era composta de senhores de engenho, seus parentes, agregados e o pessoal do comércio. Não havia lugar para o meio termo, para o pequeno proprietário agrícola, que cultivasse a sua terra e vendesse os seus produtos. Não, antes de ser povoada, ser conhecida ou demarcada, a terra já tinha dono, já pertencia a senhores feudais, «ricos dos dilatados latifúndios, sem raízes, avassalando a terra. A custo toleravam a intervenção da própria metrópole». (Euclides da Cunha.)

O autor da «Memória da Fundação da Cidade» acha que esse tipo de colonização, que essa transplantação para o Brasil de um sistema social já a caducar, naquela época, na Europa, que despertava para o progresso capitalista, foi promissora «de benefícios para o desenvolvimento da nascente colonização destas grandes concessões de terras». Ora, a comparação com outro grande país do Novo Mundo, cuja colonização foi iniciada muito depois da do Brasil e com a desvantagem de ter sido retalhado entre

várias potências européias, mostra que a origem da decadência de Iguaçu velha, como do próprio atraso nacional, é exatamente o latifúndio. Referimo-nos aos Estados Unidos. Lá, «a grande maioria das terras foram abertas ao cultivo pelo trabalho de agricultores livres, enquanto que os grandes proprietários do Sul, com seus escravos e seus métodos de exploração, esgotaram o solo até o ponto de não dar mais nada exceto pinho, razão pela qual o cultivo do algodão foi se deslocando cada vez mais em direção do Ocidente» (Engels). Aliás, no tempo da República Romana, já Plínio predizia a ruína da Itália exatamente por causa do latifúndio, dos quais os camponeses livres estavam sendo expulsos e substituídos por escravos, sem interesse na prosperidade da terra. «Latifundia Italiani perdidit», era o que Plínio afirmava.

Por certo que os fatores assinalados como responsáveis pela decadência da velha Iguaçu contribuíram para a sua derrocada, mas a base, o fato capital estava no próprio sistema de propriedade dos meios de produção, onde a terra, imensa e virgem, estava repartida entre uns poucos proprietários, entregues à exploração da cana de açúcar, cultivada com os métodos primitivos de antanho. Toda a monocultura é prejudicial. Mas poucas serão tão nefastas como a da cana de açúcar, que se processa num regime de autofagia, como salienta Josué de Castro: «a cana devorando tudo em torno de si, engolindo terras e mais terras, dissolvendo o humus do solo, aniquilando as pequenas culturas indefesas e o próprio capital humano, do qual sua cultura tira toda a vida.» («Geografia da Fome».)

Aliás, na própria «Memória», que é um valioso subsídio para estudos mais aprofundados sobre o passado do Município, vislumbramos de relance a impotência do latifúndio e a força do trabalho livre. «As grandes chuvas do verão — diz o historiador da cidade — tinham, portanto, de operar o extravasamento das águas dos rios, tornando extensos pantanos, que anegaram leguas de terras. A região iguaçuana foi se tornando insalubre, inabitável. A agricultura, com falta de braços, ceifados pela malária, quase desapareceu; o comércio, que deia viva, sofreu as conseqüências da falta de transações. As grandes lavouras de cana, os engenhos, foram desaparecendo. Resistiu apenas o pequeno lavrador, que mantinha a cultura para levar a cana, em feixes, aos mercados do Rio de Janeiro, com algumas frutas, raízes, tubérculos, hortaliças.»

Podemos imaginar o quadro. Os negros, subalimentados, porque a cana monopolizava todas as terras disponíveis, não resistiam a doença, morriam ou fugiam. Os senhores de engenho e sua parentela, inadaptados para o trabalho manual, apavorados com as maldições, abandonavam as propriedades e certamente procuravam o refúgio da capital. Somente o pequeno lavrador, trabalhando na sua terra, colhendo os benefícios do que produzia, plantando cana para vender e frutas e legumes para comer, é que aguentou, resistiu.

Quando a EFCB construiu sua estação em Maxambomba, deslocando definitivamente o centro da cidade da velha Iguaçu, e porque a decadência desta já era visível, parecia sem remédio. E o era, efetivamente, porque somente uma mudança do sistema de propriedade da terra poderia salvá-la da ruína e da morte.

Por outro lado, por mais virulenta que fosse a epidemia de cólera morbus irrompida em 1855, seus resultados não seriam suficientes para decretar a falência do berço do Município. Basta dizer que o Rio de Janeiro sofreu epidemias muito piores e hoje está muito mais próspero do que há 100 ou 50 anos atrás. Outras desgraças grandes sobrevieram cidades como Chicago (vítima de incêndio), São Francisco (semidestruída pelo famoso terremoto), e o seu poderio econômico, a sua vida, estão em pleno apogeu. Nem o próprio exemplo da Atenas, de Péricles, devastada por terrível peste pode ser invocado. Porque ali também a causa da decadência grega foi a escravidão, sistema de trabalho ultrapassado e conservado pelos gregos até o instante em que ele determinou a queda de sua civilização.

Estas são considerações feitas atropeladamente, ao correr de uma agitada semana de trabalho jornalístico e que certamente se ressentirão de falhas. Mas temos certeza que estamos com a razão, que estudos mais aprofundados revelarão que a decadência de Iguaçu velha reside exclusivamente na monocultura da cana, no latifúndio absurdo, que impediu um povoamento intensivo por parte dos homens livres de Portugal e dos filhos da terra, que aqui quisessem fazer fortuna.

Aliás, concluindo, não estamos descobrindo a pólvora. Quem quer que estude a realidade brasileira com honestidade e objetividade, sabe bem que o grande mal no Brasil é a existência do latifúndio, qualquer que seja ele, improdutivo ou entregue à monocultura ou à criação de gado, rendendo privilégios apenas para uma minoria de latifundiários, em detrimento de dezenas de milhares de homens e mulheres subnutridos, desprovidos da própria condição humana.

FUNERÁRIA SÃO SEBASTIÃO

Caixões Coróas de Flores Naturais e Artificiais

Remoções para qualquer lugar

— Arma-se eça — Atende-se à noite

AV. NILO PEÇANHA, 39 — TEL. 203-J-11

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

ESTUDE MEU FILHO . . .

e conte só com seu valor.

Queridas crianças, esperanças nerene do Brasil, fazemos daqui um apelo para que continuem estudando porque é a única forma de se obter um lugar digno neste mundo cheio de egoísmo. As aulas começam no princípio do ano, em vários colégios desta localidade. Aproveitem a oportunidade!

Lembrem-se que os livros e o material escolar, com 10% de desconto, só nas:

LOJAS DA NOVA CIVILIZAÇÃO

(Serve Melhor . . . Para Servir Sempre . . .)

MATRIZ: Rua Paulo Frontin, 65

FILIAL: Galeria Iguaçu, Loja 10

"TRIBUNA IGUAÇUANA"

Registramos, com prazer, o reaparecimento de «A Tribuna Iguaçuana», dirigida pelo nosso confrade Antenor Marcelino de Carvalho.

Este é NÃO-SABE-NADA



Personagem do primeiro livro de literatura infantil russa traduzido no Brasil

170 páginas - 200 ilustrações

AVENTURAS DE NÃO-SABE-NADA E SEUS AMIGOS NAS LIVRARIAS

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

LEILOEIRO EUCLIDES

Leloeiro público — Prédios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de leilões: Rua da Quitanda, 19 — Tel.: 22-1489.

ESTOFADOR

Manoel Tóres Barbosa. Executo quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas, decorações de lar e reformas em geral. Rua Gonzaga Duque, 509. Tel.: 30-8517. Orcamentos sem compromisso.

POIU

SEU COLARINHO? Oficina de colarinhos — Ed. Durke, sala 427 ou Matiz e Barros nº 470 A. Camisa sob medida.

ELEITA

A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS FLUMINENSES

Está assim constituída a nova Diretoria da Associação dos Jornalistas Fluminenses:

Presidente — Raul de Oliveira Rodrigues; 1º vice-presidente — Dalton Feliciano Pinto; 2º vice-presidente — Alberto Francisco Torres; 1º secretário — Raymundo Monteiro; 2º secretário — Hélio Coelho; 1º tesoureiro — Cleveland Souza Lima; 2º tesoureiro — Turibio Tinoco; 1º procurador — Bernardino Irineu Flório; 2º procurador — Laert Peçanha Raposo; bibliotecário — Sindulfo Santiago

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Joel Silveira — Oswaldo Moreira Roque Luiz Flório

COMISSÃO FISCAL

Francisco Neves — Sylvio Fonseca — Divaldo de Aguiar Lopes.

COMISSÃO DE BENEFICÊNCIA

José Bernardo — Eduardo Gomes Filho — Gentil da Costa Lima.

ENSAIO DO MIMOSO MANACÁ EM CAIO MARTINS

Preparando-se para o tri-duo carnavalesco o tradicional clube de Niterói Mimoso Manacá vem realizando em sua sede, à Rua São João, ensaios todas as segundas e quartas-feiras.

O ensaio geral será realizado no dia 4 de fevereiro, no Estádio Caio Martins, quando terá lugar também um grande «show».

Segundo se pode ver pelos seus ensaios o Mimoso Manacá pretende fazer uma animadora apresentação ao povo nos dias de carnaval, brilhando como nos anos anteriores.

Serviço de Alto-Falantes

da «CALIFÓRNIA»

Rua Triunfo 221, — Bairro Califórnia —

NOVA IGUAÇU — Estado do Rio

DIREÇÃO DE NELSON S. CAVALCANTI

MATADOURO HUMANO



Entrar no trem e arranjar um lugar é uma parada dura. Exige músculos de acrobata.



MAIS SAIR TAMBÉM É DIFÍCIL...

(Conclusão da 1.ª pag.)

construídos aqui. Em Fevereiro, 9 carros foram colocados no tráfego. E os restantes? Onde estão?

REDUÇÃO

NO TRÁFEGO

A realidade é que, há 20 anos atrás, existiam perto de 50 trens fazendo a viagem entre o Rio e Nova Iguaçu. Em 1954, os dados do IEGE informavam que a ligação daqui para D. Pedro era feita diariamente através de 59 composições. Comparando-se com os dados de 1933, verifica-se que o aumento de viagens foi irrisório, porque a sonolenta e parcamente povoada Iguaçu de há 20 anos atrás não se compara com a cidade de hoje, com quase 200 mil habitantes!

CONDENADOS A

MORTE

Mas a verdade é que o número de trens que nos servem é inferior, muito inferior) ao de 1933! E a consequência são os va-

gões a trafegarem com o triplo da sua lotação normal, com os passageiros espremidos, sufocados, como sardinhas em lata.

E correndo o risco de não chegar em casa ou no trabalho. De ficarem esmagados no leito da estrada. De serem esmagados nesses choques de trens. Ou de morrerem carbonizados, sem meios de escapar, como ocorreu há poucos anos no cruzamento da rua Dr. Tibau com Bernardino de Melo e Marechal Floriano.

MATADOURO HUMANO

Não é possível que os trabalhadores continuem sendo torturados diariamente nos trens da Central do Brasil, sempre à espera de que chegue o seu dia de morrer nesses periódicos desastres, que já ceifaram mais vidas do que a guerra contra o nazifascismo.

E' preciso que alguém

tome providências e adote medidas práticas para colocar a Central do Brasil em condições de bem servir ao público e de lhe retirar a triste fama de matadouro de operários!

RELAÇÃO DOS FERIDOS

E' a seguinte a relação dos feridos no desastre de quarta-feira na Central do Brasil:

Os feridos foram identificados como sendo: Luiz Bernardes Pinto, de 18 anos, solteiro, comerciante, morador na Rua C, 151, em Honório Gurgel, Olegi Arruda de Souza, de 26 anos, solteiro, comerciante, residente na Rua Dr. Manuel Duarte, 193, casa 10, em Mesquita; Valdir da Silva, de 22 anos, solteiro, comerciante, morador na Rua Júlio de Castilhos, 35; Maria Isabel Eleotério, de 40 anos, casada, residente na Rua Aparecida Rocha, sem número, em Ricardo de Albuquerque; Manoel Abel Pacheco, de 37 anos, casado, ladrilheiro, morador na Rua Augusto Paris, 1298, em Nilópolis; Nilsa Pereira Leal, de 25 anos, solteira, residente na Travessa Tavares, 150, em Nilópolis; Salvador Mota, de 19 anos, casado, operário, morador na Vila São Luiz, 3, em Nova Iguaçu; Nilton Teixeira, de 18 anos, solteiro comerciante, residente na Estrada do Portela, 35, casa 2; Francisco Ferreira de 36 anos, solteiro, operário, morador na Rua Delmiro Sampaio, lote 11, em Mesquita; Antônio Mazio da Silva, de 28 anos, casado, comerciante, residente na Travessa Maria Rodrigues, 11, São Mateus; Carlos Francisco, de 64 anos, casado, carregador, morador na Travessa Rodolfo, 72, em Nilópolis; Edson Serafim da Costa, de 22 anos, ciclista, residente na Travessa Botafogo, 85, em Honório Gurgel; Herculano Chierinho, de 48 anos, casado, carregador, morador na Rua Manuel Resende, lote 3, quadra S, em Austin; Manuel Cardoso, de 43 anos, casado, cozinheiro, residente na Rua Senador Pompeu, 118 e José Batista de Jesus, de 20 anos, solteiro, operário, morador na Rua das Neves, 1917, em Nilópolis. O primeiro sofreu fraturas do crânio e da coxa esquerda, ficando internado em estado grave naquele hospital, e os demais contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados.

QUEREM MATAR O DONO...

O sr. Péricles Lucena da Costa, jornalista, professor e proprietário das conhecidas «Lojas da Nova Civilização», apresentou à Delegacia de Polícia queixa-crime e pedido de garantia de vida contra os srs. José Soler e Oswaldo Mendes de Oliveira, que o teriam ameaçado de morte.

Os motivos do caso, que certamente repercutirá bastante na cidade, pois que as figuras nele envolvidas são bastante conhecidas em Nova Iguaçu, constam da petição abaixo transcrita, registrada no livro de queixas da Delegacia de Polícia local.

Por outro lado, podemos adiantar que o Delegado Fidelis Camilo Namen vem envidando o máximo de esforços, no sentido de harmonizar as partes e evitar derramamento de sangue.

TEXTO DA QUEIXA

O texto da queixa-crime é o seguinte:

Imo, Sr. Dr. Delegado de Polícia do Município de Nova Iguaçu.

PERICLES LUCENA COSTA, brasileiro, casado, jornalista profissional e professor, residente nesta cidade, na rua Vai e Vem, nº 111, no bairro do Caonze, vem, respectivamente, solicitar de V. S. que se digne mandar garantir a sua vida e de sua família, em virtude das ameaças que foram feitas pelo Sr. José Nobel Soler e Oswaldo Mendes de Oliveira (vulgo Oswaldo Câmbio Negro) em virtude de requerente ter dito ao Sr. José Nobel Soler que denunciaria a cobrança de luvas pelo aluguel dos boxes da Galeria Iguaçu porque o referido Sr. Soler o ameaçou de cadeia — quando o defendente retrucou que ele sim está sujeito a cadeia por viver à margem das leis como

contraventor. Todo aquele que vive de luvas, é contraventor e, por isto, sujeito às leis penais.

ABERTURA DE INQUÉRITO

A firma LOJAS DA NOVA CIVILIZAÇÃO LIMITADA possui provas a respeito do pagamento de luvas e vai requerer a V. S. a abertura do respectivo inquérito para apurar a verdade a fim de se tirar a máscara de certos impulsos de caráter sem juízo.

AMEAÇAM DE MASSACRE

O Sr. Oswaldo Câmbio Negro (como é conhecido em Nova Iguaçu o Sr. Oswaldo Mendes de Oliveira), procurou o requerente na rua Paulo Frontin, 65, hoje, para decidir que se fosse levado a cabo o propósito de denunciar a recepção de luvas que quebrará o deficiente da cabeça aos pés, depois irá na galeria quebrar o filho do requerente Sr. Altamir Guedes Costa e após a grande façanha irá no Caonze para acabar com o resto da família.

PROVAS CONCRETAS

Em pleno século XX, Sr. de 1956, Delegado, um comerciante pobre que vive lutando com sua família para sobreviver encontra pela frente uma turma de pseudos honrados, um deles com um apelido de «Oswaldo Câmbio Negro» — que por si se explica a quem escreveria-lo e como encontra um homem pela frente surge a violência como maneira de fazer calar aqueles que desejam esclarecer os

pontos fracos das suas negociações.

Como V. S. sabe todos os contraventores deixam o «crab» preso de alguma forma e os referidos Senhores que me querem quebrar da cabeça aos pés aceitaram as luvas em cheques nominais. Agora porque se deseja mudar o negócio para que se possa obter alguma compensação justa exige o Sr. Soler mais luvas e que se pague o consumo de luz. Recebendo a negativa uma vez que a exploração já está exagerada como bem está demonstrando o jornal O DEBATE com as suas críticas bem fundadas, o requerente foi logo ameaçado de cadeia, como se estivessemos no mundo da lua.

GARANTIA DE VIDA

Os Senhores feudais geralmente são assim. Para encobrir as suas façanhas procuram intimidar os fracos com a cadeia coisa que se fazia nos séculos passados. E o complexo culpado herdado dos antigos feudos.

O requerente telegrafou hoje ao Sr. Ministro da Justiça e ao Sr. Secretário de Segurança Pública do Estado solicitando garantias de vida que ora ratifica por este na pessoa do Sr. Dr. Delegado de Polícia do Município.

Como Deus não ensinou ao requerente a ter medo, já aceitou a hipótese absurda de ser quebrado pelos Srs. (sic) José Nobel Soler e Oswaldo Mendes de Oliveira (vulgo Oswaldo Câmbio Negro) embora tenha confiança na Justiça e nas leis do Brasil. Nestes termos, pede e espera deferimento

Nova Iguaçu, 9 de Janeiro PERICLES LUCENA COSTA

CONDENADA A TELEFÔNICA

A INSTALAR OS APARELHOS

SENTENÇA DO JUIZ DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA, DO D. FEDERAL

Em sentença exarada na semana passada, o mm. sr. juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, dr. Cavalcanti de Gusmão, condenou a Companhia Telefônica Brasileira a instalar telefones nas residências de mais de 100 pessoas, todas signatárias da ação que deu motivo à referida sentença.

Caso a Telefônica (pertencente ao grupo Light) não cumpra a sentença judicial, terá de pagar a multa diária de quinhentos cruzeiros a cada um dos reclamantes.

O magistrado condenou a empresa estrangeira a pagar também as custas do processo e os honorários dos advogados dos litigantes.

VENDO MOTOR MONOFÁSICO POR 3 MIL CRUZEIROS. PROCURAR RAUL, NA TIPOGRAFIA SANTO ANTÔNIO, À TRAVESSA MARIANO DE MOURA, 3.

CARTÓRIO
RAUL DA SILVA JUNIOR
Rua Marechal Floriano,
defronte à Estação
Nova Iguaçu

A
TRAGÉDIA
DE
SACCO E
VANZETTI
7 ANOS NA
ANTECÂMARA DA MORTE!

Esta história de dois inocentes trabalhadores condenados à cadeia elétrica por um tribunal ignominioso e agora narrada num grande livro de HOWARD FAST:

A TRAGÉDIA DE
SACCO E VANZETTI

Coletânea ROMANÇOS DO POVO
EM TODAS AS LIVRARIAS

da «Nova Civilização».

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Ultrapassará 100 Milhões de Cruzeiros A Arrecadação Federal Prevista Para 56

A Coletoria Federal de Nova Iguaçu estima para 1956 uma arrecadação superior a cem milhões de cruzeiros.

Os cálculos baseiam-se nos seguintes dados: a Fábrica de Perfumes Dyrce, transferida do Rio para cá e já em funcionamento, deverá contribuir com 8 milhões de cruzeiros.

Outros 30 milhões de cruzeiros de imposto de consumo deverão ser recolhidos pelas seguintes indústrias: Fábrica de Papel Iguaçu, Fábrica de Casemiras Cachambi, Indústria Pumar (acessórios de guarda-chuvas), Fábrica de Linhos Oxford, Fábrica de Pneus General, Indústria e Comércio Platin

(plásticos), Instaladora Brasileira de Controle de Cores e Móveis de Aço, Mecânica Carioca (e. evadores e maquinários diversos), Radioarte Ltda. e Fábrica de Canetas Compactor.

As 14 fábricas de bebidas do Município, mesmo que produzam apenas o mesmo que

produziram em 1955, deverão contribuir com mais de 2 milhões de cruzeiros em virtude da majoração do imposto de consumo.

Além dessas, existem outros 277 estabelecimentos industriais, que pagaram cerca de 30 milhões de cruzeiros e que estão assim distribuí-

dos: 33 de artefatos de metal, 3 de fogos, 44 de artefatos de origem animal e vegetal, 4 de brinquedos, 9 de artefatos de cimento, 1 de escovas, 1 de joias, 4 de papel, 7 de produtos alimentares, 3 de produtos farmacêuticos, 7 de tintas, 3 de velas, 28 de calça-

dos, 34 de móveis, 8 de vinhos, 1 de charutos, 5 de perfumarias, 3 de tecidos e 19 de diversos artigos.

Incluindo-se os 2.101 estabelecimentos comerciais, é fácil de ver que Nova Iguaçu, em 1956, contribuirá realmente com mais de 100 milhões de cruzeiros para os cofres da União!

NOVA EMPRESA DE TRANSPORTES VAI SERVIR A MIGUEL COUTO

Declarações prestadas pelo sr. Janir Pereira

O sr. Janir Pereira, líder político em Miguel Couto, informou à nossa reportagem que uma nova empresa de transportes está tomando as medidas necessárias para servir àquele populoso bairro, através de Caloaba.

— Desta vez, no entanto, a empresa pretende instalar sua garagem em Miguel Couto, que é a solução ideal para evitar atrasos ou mesmo uma inútil viagem de volta, se por acaso tivesse seu ponto de recolhimento em Nova Iguaçu. Adicionalmente, dentro de alguns dias, a nova linha já estará em funcionamento.

Atualmente, apenas a empresa «São Jorge» serve a Miguel Couto, através de Luiz de Lemos, em substituição à Brasileira, que se retirou da linha.

FARMÁCIA MIGUEL COUTO

Drogas nacionais e estrangeiras Não é drogaria mas vende realmente barato Rua H. — nº 7 MIGUEL COUTO Estado do Rio

AGRADECIMENTOS

Laudomira Maria Arêa Leão e as Filhas de Maria agradecem às pessoas que contribuíram com lençóis, colchas, fronhas e roupas infantis para o Hospital de Nova Iguaçu.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente a arte. Serviços de semitória, esmaltação e construções. Em mármore e granito nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina: R. João Torquato, 192 — Bonsucesso — Tels. 30-5719 e 30-1520.

180 Milhões de Cruzeiros de Impostos Pagaria a Fábrica da Antártica!

Impressionantes dados revelados pelo Coletor Federal, a respeito das obras de Adrianópolis — Atrair capitais para a indústria é garantir o surto de progresso do Município

O motivo pelo qual a Cia. Antártica Paulista ainda não concluiu sua monumental fábrica em Adrianópolis reside no fato de não ter contado com o apoio do governo do sr. Café Filho, para a obtenção de divisas necessárias à importação das grandes máquinas que ali vão ser montadas.

Com a posse do sr. Juscelino Kubitschek, que representa poderosas correntes industrialistas e que no seu governo em Minas Gerais se destacou pelas facilidades que concedeu a capitalistas europeus (sobretudo, ao grupo Mannesmann), é de se esperar que a Antártica consiga as divisas de que carece para adquirir o maquinário indispensável às suas instalações de Adrianópolis.

180 MILHOES DE IMPOSTOS

Para que se avalie a importância da fábrica dessa grande companhia nacional de bebidas, basta dizer que, segundo cálculos feitos pelo sr. Antenor Magalhães. Amara, Coletor Federal neste Município a contribuição dessa indústria, em Adrianópolis, para os cofres públicos, só de imposto de consumo, não será inferior a cento e oitenta milhões de cruzeiros anualmente, ou seja, três vezes mais que a atual arrecadação da Coletoria Federal!

AUMENTO DA PROCURA DA MÃO DE OBRA

Do ponto de vista do povo, o benefício resultante do

funcionamento desse grande parque industrial, será um aumento imediato da procura da mão de obra no mercado de trabalho local. Sim, porque instalações como essas exigirão milhares de operários, talvez em maior quantidade, mesmo, do que os empregados pela Antártica nas suas grandes fábricas do Rio e São Paulo.

IRRADIAÇÃO DO PROGRESSO

Simultaneamente, e o mesmo, uma coisa puxa outra, devido à interdependência dos fenômenos, haverá um surto de progresso para o comércio, os transportes e demais indústrias do Município, já que esses operários irão consumir aqui, o que necessitam para viver.

Al, então, a base econômica do Município assentará em alicerces sólidos, firmes, pois que somente a industrialização é capaz de trazer e garantir o progresso e de permitir uma melhoria nas condições de vida das classes trabalhadoras, além de abrir caminho para um amplo desenvolvimento de outros setores da iniciativa privada, do jovem capitalismo iguaçuano.

DEVER DE TODOS

Em artigo estampado no «Correio da Lavoura» de domingo passado, o sr. Antenor Magalhães do Amaral, Coletor Federal, fez um apelo público ao deputado Getúlio Moura, para que aumentasse a sua lista de serviços

prestados à coletividade iguaçuana, usando os seus bons ofícios junto ao Governo da República, no sentido de que facilitasse à Antártica os recursos de que precisa para concluir suas instalações, em Adrianópolis.

Foi um apelo bem formulado e bem endereçado, que O DEBATE, por permissão para ouvir e apoiar, assinando, entretanto, a que é obrigação da Municipalidade e dos municípios, sem distinção de situação, ou oposição, tudo fazer para que entre em funcionamento o mais breve possível a fábrica da Antártica em Adrianópolis.

A VEZ DA ASSOCIAÇÃO

A Associação Comercial e Industrial, que atualmente tão pouca vida idage dispõe, encontraria nessa campanha um ótimo fator para colocar-se à altura do progresso e do movimento econômico municipal, pois incentivando a atração de capitais estaria garantindo a prosperidade efetiva do Município.

Aliás, a título de ilustração, vale a pena salientar que uma das medidas adotadas pela interventoria Agamenon Magalhães em Pernambuco, durante o Estado Novo, foi a isenção de impostos às indústrias que se estabelecessem no Estado, durante determinado prazo. Quer dizer, foi uma inteligente medida de atração para os industriais, da qual um dos beneficiários foi justamente a Antártica, que ao Recife instalou uma grande fábrica de bebidas.

Mais 60 Milhões de Cruzeiros Em Imóveis Foram Vendidos em 55

A VALORIZAÇÃO FOI SUPERIOR A 400 POR CENTO!

Segundo dados fornecidos pela Coletoria Federal, o movimento de compra e venda de imóveis, no Município, durante o ano passado, atingiu a 1.029 transações.

O valor global desses negócios imobiliários alcançou a elevada cifra de Cr\$ 62.093.948,00 — ou seja, cerca de sessenta e três milhões de cruzeiros.

VALORIZAÇÃO DE 400%

É interessante notar que o valor de compra desses imóveis, para os seus vendedores, foi de apenas Cr\$ 14.203.801,00 (perto de quin-

ze milhões de cruzeiros).

Quer dizer, a valorização imobiliária dos terrenos foi superior a quatrocentos por cento!

Convém salientar, entretanto, que a diferença entre o valor de venda do ano passado e o preço pelo qual foi primitivamente adquirido pelos vendedores, não constitui lucro líquido. Há que destacar aí as obras com os loteamentos, pagamento de comissões a corretores, etc.

De qualquer forma, os dados revelam que os loteamentos e a venda de imóveis em geral ainda são um grande negócio.

ATIVIDADE RENDOSA

Precisamos de pessoas de qualquer sexo ou idade, de idoneidade moral, que se queiram dedicar à rendosa atividade da publicidade. Tratar com o sr. Roberto, na Rua Marechal Floriano Peixoto, 2248 — 2º andar, sala 10.

EM 1955

CAIRAM AS VENDAS NA INDÚSTRIA CERÂMICA

CONSEQUÊNCIA DA QUEDA NO MOVIMENTO DE CONSTRUÇÕES CARIÓCA

As 40 cerâmicas que o Município possui pagaram em 1955 o imposto de Cr\$ 3.087.634,40 cada valor de 4% sobre as suas vendas.

Conforme informações divulgadas pelo sr. Coletor Federal, esses tributos são inferiores aos que foram pagos pela indústria oleira do Município em 1954. Quer dizer, o movimento de vendas, no

ano passado, nesse ramo de atividade, caiu bastante.

A razão, acrescenta o sr. Coletor, é que 70% dos tijolos e telhas empregados nas construções do Distrito Federal procedem de Nova Iguaçu. E, conforme é do domínio público, verificou-se no Rio uma visível queda no ritmo de construção.



Calçados... — SCATAMACCHIA
Chapeus.... — RAMENZONI
Meias..... — LOBO
Guarda Chuva — VESUVIO

Sempre uma novidade para seu bom gosto

R. Mar. Floriano Peixoto, 2008 - Nova Iguaçu

FARMÁCIA SÃO JORGE

RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO, 1079

TELEFONE 474

PREÇOS DO RIO

CINEMA e TEATRO



"RIO, 40 GRAUS"

Nelson Pereira dos Santos, diretor de Rio 40 graus, conquistou uma bela vitória, com a liberação do seu grande filme

CASA CARLOS

Roupas feitas e Armarinho
Artefatos de Couro
Bijouteria e Perfumaria
Avenida Nilo Peçanha, 28
Nova Iguaçu — Est. do Rio

CASA TRIUMPHO

ESPECIALIDADES EM
BIJOUTERIAS — PER-
FUMARIAS — MALHA-
RIAS E BRINQUEDOS
Av. Nilo Peçanha, 28-A
Nova Iguaçu
Estado do Rio

CINE IGUAÇU

16, 17, 18 de janeiro
O CADÁVER ATÔMICO
com Richard Denning e
Angela Stevens

19, 20, 21, 22 de janeiro
O GOLPE
com Oscarito, Violeta Ferraz,
Miriam Teresa e Margot
Louro

CINE PAVILHÃO IGUAÇU

13, 14, 15 de janeiro
CANDINHO

Comédia da Colúmbia

— e —
ALPINISTA POR ACASO
Desenho da Colúmbia

16, 17 de janeiro
BONZO NO COLÉGIO
Comédia da Universal

— e —
LINHA DE FOGO
Drama da Mon-giam
Jornal

18, 19 de janeiro
MOSQUETEIRO DO MAR
Drama da Colúmbia

— e —
O REI DO BAIRRO
Comédia da Barone
Jornal

20, 21, 22 de janeiro
A VOLTA AO PARAÍZ
Drama da United

— e —
BORRALHEIRA VAI A UMA FESTA
Desenho da Colúmbia
Jornal

Vende-se uma casa e
lote 14 x 16.

Tratar com o sr. Pe-
dro, à rua Bahia, 1
(Armazem S. Pedro).

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CÉZAR
PIMENTEL

HORARIO:
2as., 3as. e 6as., das 14
às 19 hs.; 3as., 5as e 6as.
das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 69-37

NOVO SISTEMA DE DENTADURAS

Dentro de alguns dias,
o dr. Eduardo da Silva
Junior instalará à Rua
Mendonça Lima, 312 —
sala 12 (Edifício São
José), nesta cidade, o
seu gabinete dentário,
onde iniciará o revolu-
cionário método de den-
taduras implantadas, que
vem alcançando enorme
êxito na América do
Norte.



Nicete Bruno, Paulo Goulart e Luis D'Ávila como o casal de um dos melhores espetáculos da cidade, com «Bife, Bebida e Sexo», título horrível que mereceu entre nós «The moon is blue», a comédia americana de Hugh Herbert que Paulo Francis ensaiou e para o qual Anísio Medeiros fez um excelente cenário. Vale a pena ver aquelas três cenas, prefando respectivamente Pat, Don e David, secundados ainda por Luis D'Ávila, como O'Neil, de tal maneira os três entrosados, oferecendo um equilíbrio admirável durante todo o espetáculo. «Bife, Bebida e Sexo», como está se do representada merecia ir ao centro da cidade para o conhecimento dos habitantes dos diversos bairros, pois que representa um espetáculo que agradará a qualquer um. Na foto, Nicete Bruno.

RANCAS DE JORNAIS

Matutinos, Vespertinos, e Periódicos variadas
SALVADOR & CONRADO
NOVA IGUAÇU

ARMAZEM E BAR MAURITI

Vendas de Secos e Molhados
Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Oniltoan Bizarria Lda.

R. S. Sebastião, 13 — Posse — Nova Iguaçu — Est. do Rio

Tipografia Independência

SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL
Rua da Cachoeira, 244 — Mesquita

PRIMEIRAS ALEGRIAS



Um belíssimo livro que narra alguns dos mais interessantes aspectos da vida russa do princípio do século. Perseguições políticas, deportação para as regiões cobertas de gelo, a atribulada vida da gente de teatro — tudo isso Konstantin Fedin enfiou neste impressionante romance, que agora apresentamos aos leitores no 15.º lançamento da

Coleção Romances do Povo
NAS LIVRARIAS



SOFIA LOREN é a nova estrela do firmamento cinematográfico italiano. Atualmente, está brigando com Gina Lollobrigida, cada qual querendo ser mais glamorosa. Como se vê pelo clichê, Sofia é um páreo sério para Lóla...

MERCADINHO FEIRA POPULAR

RUA DA CACHOEIRA; 128 — MESQUITA

O Mercadinho Feira Popular de Mesquita acaba de instituir novo certame entre seus fregueses.

Toda a pessoa que comprar mercadorias em preço superior a Cr\$ 10,00, receberá um talão numerado que a habilitará por ocasião da extração da Loteria do Estado do Rio no dia 28 de junho vindouro, ao sorteio de um fogão a gás, com 3 bocas.

CANETAS!

CONCERTOS - LIMPEZAS - GRAVAÇÃO DE NOMES

Lojas da NOVA CIVILIZAÇÃO

Rua Paulo Frontin, 65 — Próximo ao Forum ITABAIANA

Trabalham Pela Reclasseificação Os "Barnabés" Federais Iguaçuanos

Quarta-feira à noite, na sede do Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, realizou-se uma reunião do núcleo de Nova Iguaçu da União Nacional dos Servidores Públicos.

Após animados debates sobre assuntos relacionados com os interesses da classe, os "barnabés" presentes elegeram a seguinte diretoria:

Presidente, José Gonçalves Evangelista; 1º Vice-Presidente, Nilo Gomes da Cruz; 2º Vice-Presidente, Aderbal da Fon-

ESCOLHIDA A NOVA DIRETORIA DO NÚCLEO LOCAL DA UNSP — REUNIR-SE-Á OUTRA VEZ NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

seca; 3º Vice-Presidente, Elzio Ramalho; 4º Vice-Presidente, Otávio José Soares; 1º Secretário, José Maria Garcia; 2º Secretário, Raimundo Neves; 3º Secretário, Alberto de Souza Mendes; 1º Tesoureiro, Gilberto Ferreira Lima; 2º Tesoureiro, G. Correia da Silva; 3º Tesoureiro, Nestor Magno Leão; Procurador,

Abílio Antônio Rodrigues; Bibliotecário, Ariano Vale. Conselho Fiscal: Joaquim de Almeida e Joaquim Marcelo.

NOVA REUNIÃO

Os participantes da reunião aprovaram o envio de um telegrama à Câmara Federal, solicitando a urgente anovação do projeto de reclasseificação. Na próxima quarta-fei-

ra nova reunião será realizada, desta vez na sede da Delegação do Sindicato dos Metalúrgicos, sita no 2º andar do Edifício Pipa.

NOTÍCIAS ESTUDANTIS

Precisamos Unir os Estudantes

OSCAR MARINHO

PLEITEIAM AUMENTO DE VENCIMENTOS OS FUNCIONÁRIOS LOTADOS NO FORO

Quinta-feira à tarde, esteve com o sr. Ary Schiavo, Prefeito Municipal, uma comissão de funcionários do Fórum Itabaiana, que ali foram solicitar melhoria salarial, a exemplo da que obtiveram, a partir do corrente mês de janeiro, os servidores da Prefeitura.

Como se sabe, os funcionários que trabalham no Juizado local são servidores da Prefeitura, colocados à disposição da Justiça. Agora, enquanto os demais colegas foram reajustados em seus vencimentos, eles permaneceram com os mesmos ordenados.

O PREFEITO VAI ESTUDAR

Falando a O DEBATE sobre o assunto, o sr. Ary Schiavo declarou:

— Ouvi com muita simpatia as razões formuladas pelos servidores municipais colocados à disposição da Justiça. A Prefeitura vai, portanto, estudar o caso e fará o que for possível.

MISSA

Nilson Telles de Souza e filhos, Walter da Costa Guimarães e esposa, Constância da Silveira e esposo, Hidenburg Curtinhas e esposa, Haroldo Curtinhas e esposa, Humberto Curtinhas, Hermínio Curtinhas e Helênio Curtinhas, profundamente sensibilizados, convidam a todos os parentes e amigos para a missa, que em sufrágio da alma de sua esposa, mãe, irmã e cunhadas, CARMEN, mandam celebrar no dia 17 do corrente mês, às 7,30 horas, na matriz de Santo Antônio, em Nova Iguaçu.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

BARRACA CASTELO

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, CONSERVAS E ESPECIARIAS - BONS ARTIGOS POR PREÇOS BAIXOS

NELSON RODRIGUES DA SILVA

Travessa Mariano de Moura — Esq. de Mendonça Lima (FUNDOS DO COLÉGIO ST. ANTONIO)

LIDICE VAI REZAR PELA PAZ

Grandes festejos em homenagem a S. Sebastião, no dia 29, em Lidice

Por uma iniciativa de uma comissão de festeiros locais e sob o patrocínio do padre Alfredo Oelkers, realiza-se em Lidice, no próximo dia 29 de janeiro, uma festa em louvor do glorioso martir São Sebastião.

ganizado pelos festeiros Jadir Alves de Souza, Leonel Alves de Souza, Antônio da Silva Alberto, Antônio Alves de Oliveira e Guido Peixoto, é o seguinte:

Tríduo: nos dias 26, 27 e 28 de janeiro, às 19,30 horas, com bênção do Santíssimo;

Festa, dia 29: às 7 horas, santa missa, com comunhão geral dos fiéis pela paz; às 10 horas, missa solene pelos benfeitores; às 18 horas, salda da procissão conduzindo o glorioso São Sebastião.

Depois, grande animado leilão.

AUTO PECAS SÃO JORGE

ATENÇÃO, MOTORISTAS: DE TUDO UM POUCO PARA SEU AUTOMÓVEL

PEÇAS, ACCESSÓRIOS, BATERIAS ROLAMENTOS E ÓLEOS EM GERAL

Rua Otávio Tarquino, 55 — Nova Iguaçu

VIDA RURAL

PREJUDICADOS OS POSSEIROS PELO GADO DOS FAZENDEIROS

UM APELO DA SOCIEDADE CIVIL DE PROTEÇÃO AOS LAVRADORES AO GOVERNADOR MIGUEL COUTO FILHO

O sr. José Correia, Presidente da Sociedade Civil de Proteção aos Lavradores, com sede nesta cidade, à rua Marechal Floriano Peixoto, 2248 — 2º andar, procurou, no fim de que O DEBATE tornasse público o seu apelo ao sr. Governador Miguel Couto Filho, no sentido de que chame a atenção das autoridades policiais de Pirai, que retiraram a placa da filial de sua entidade, localizada à praça Getúlio Vargas, 14 (Pirai).

— Não sei o motivo dessa arbitrariedade, mas de qualquer maneira não se justifica, porque somos uma entidade legalmente registrada, com sede e foro em Nova Iguaçu e jurisdição em sete municípios.

Aproveitando o ensejo, o sr. José Correia informou-

nos que a Sociedade está, presentemente, adotando providências para proteger os direitos de 130 famílias de pequenos posseiros, da Fazenda Bom Jardim, no 3º Distrito de Itaguaí.

— Esses lavradores estão sendo vítimas dos fazendeiros Brasílio Trigoli, Mouracy Franco e Fernando Ribeiro Merencas, os quais possuem gado, que estão criando em pastos sem cercas. Com isto, estão destruindo as plan-

tões dos lavradores, a fim de forçá-los a abandonar suas culturas.

AULAS DE CANTO

Aulas particulares de canto, ministradas pelo tenor

ANTONIO PERCHELLO Das 18 às 20 horas Rua Otávio Tarquino, 14

FAÇA ECONOMIA

Ande mais um pouco e pague menos A FARMACIA E DROGARIA AMERICANA

Rua 13 de Maio 129, Esquina de Mendonça Lima, tem o Remédio que você procura e muito mais barato. Não se deixe explorar. Verifique os nossos preços.

TERRENOS E CASAS

A longo prazo, sem fiador.

Tratar com o sr. NEVES

Trav. Mariano de Moura, 3 Nova Iguaçu — Est. do Rio

SOCIAIS

CASAMENTO

Realiza-se no próximo dia 28, às 17,30 horas, na Igreja Matriz, o enlace matrimonial do sr. Antônio Alves Gaio Neto com a srta. Adeline Martins Henriques.

MOLDURAS-! Lojas da NOVA CIVILIZAÇÃO

AS MAIS MODERNAS — INCLUSIVE DE ESTILO

RUA PAULO FRONTIN, 65 — PRÓXIMO DO FORUM ITABAIANA

Nova Iguaçu